

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 01/12/20

Boa noite! Sigamos em oração por todos os nossos irmãos no planeta.

...

Nossas atividades neste mês irão até o dia 15 de dezembro e retornaremos no dia 2 de fevereiro. As atividades de 5as. feiras irão até 17 de dezembro e retornarão dia 4 de fevereiro.

...

Para nossa motivação de leitura, com vistas ao nosso crescimento, falei nas duas últimas semanas dos livros de André Luiz e de Emmanuel, e hoje, lembro-os, dos livros de Joanna de Ângelis, a mentora espiritual de nosso médium maior na atualidade, Divaldo Pereira Franco. Ela fala de saúde, de psicologia transpessoal e outros temas instigantes e inteligentes.

Pois para nosso conhecimento, trouxe uma mensagem especial dessa irmã, intitulada **A Grande Transição**. Um alerta sobre os dias atuais que vivemos no mundo.

Achei-o em forma de vídeo, pedi a meu filho que o transcrevesse para essa leitura, mas trata-se de um texto transcrito da revista Presença Espírita, edição de setembro e outubro de 2006, nº 256, pág. 28 e 29, ditado pelo espírito Joanna de Ângelis e psicografado em 30 de julho de 2006, pelo médium Divaldo Pereira Franco.

Vou ler partes do texto e quem quiser a íntegra, procure na página Centro Espírita, do site do LBR, na aba Tribuna.

A Grande Transição

“Opera-se na Terra, neste largo período, a grande transição anunciada pelas escrituras e confirmada pelo espiritismo. O planeta sofrido experimenta convulsões especiais, tanto na sua estrutura física e atmosférica, ajustando suas diversas camadas tectônicas, quanto na sua constituição moral. Isso porque os espíritos que o habitam, ainda caminhando em faixas de inferioridade, estão sendo substituídos por outros mais elevados, que os impulsionarão pelas trilhas do progresso moral, dando lugar a uma era nova de paz e felicidade.

“Os espíritos fixados na perversidade, nos desmandos, na sensualidade e na vileza (na indignidade) estão sendo recambiados lentamente para mundos inferiores, onde enfrentarão as

consequências dos seus atos ignóbeis, assim renovando-se e predispondo-se ao retorno planetário, quando recuperados e decididos ao cumprimento das leis de amor.

“Por outro lado, aqueles que permaneceram nas regiões inferiores estão agora sendo trazidos à reencarnação, de modo a desfrutar a oportunidade de trabalho e de aprendizado, modificando os hábitos infelizes a que se têm submetido, podendo avançar sob a governança de Deus, caso se oponham às exigências da evolução. Também sofrerão um tipo de expurgo temporário para regiões primárias entre as raças atrasadas, tendo o ensejo de serem úteis e de sofrer os efeitos danosos de sua rebeldia.

“Concomitantemente, espíritos nobres que conseguiram superar os impedimentos que os retinham na retaguarda estarão chegando, a fim de promover o bem e alargar os horizontes da felicidade humana, trabalhando infatigavelmente na reconstrução da sociedade, tão fiel aos desejos divinos.

“Da mesma forma, missionários do amor e da caridade, procedentes de outras esferas, reencarnarão estarão revestindo-se da indumentária carnal, para tornar essa fase de luta iluminativa mais amena, proporcionando condições dignificantes, que estimulem o avanço e a felicidade.

“Não serão apenas os cataclismos físicos que sacudirão o planeta, como resultado da lei de destruição geradora desses fenômenos, à maneira que ocorre com o outono que derruba as folhagens das árvores, a fim de que possam enfrentar a invernia rigorosa, renascendo exuberantes com a chegada da primavera, mas também os de natureza moral, social e humana, que assinalarão os dias tormentosos que já se vivem.

“Os combates se apresentam individuais e coletivos, ameaçando de destruição a vida com hecatombes inimagináveis. A loucura decorrente do materialismo dos indivíduos os atira nos abismos da violência e da insensatez, ampliando o campo do desespero que se alarga em todas as direções.

“Esfacelam-se os lares, desorganizam-se os relacionamentos afetivos, desestruturam-se as instituições, as oficinas de trabalho convertem-se em áreas de competição desleal.

“As ruas do mundo transformam-se em campos de lutas perversas, levando de roldão os sentimentos de solidariedade e de respeito, de amor e caridade.

“A turbulência vence a paz, o conflito domina o amor, a luta desigual substitui a fraternidade, mas essas ocorrências são apenas o começo da grande transição.

“A fatalidade da existência humana é a conquista do amor que proporciona a plenitude. Há em toda parte uma destinação inevitável, que expressa a ordem universal e a presença de uma consciência cósmica atuante.

“A rebeldia que predomina no comportamento humano elegeu a violência como o instrumento para conseguir o prazer, que não chega de maneira espontânea, tirando lamentáveis consequências que se avolumam em desares (infortúnios) continuados.

“É inevitável a colheita da sementeira, por aqueles que a fizeram, tornando-se rico de grãos abençoados ou de espículos venenosos. Como as leis da vida não podem ser derogadas (alteradas), toda objeção que se lhes faz converte-se em aflição, impedindo a conquista do bem-estar.

“Da mesma forma, como o progresso é inevitável, o que não seja conquistado através do dever sê-lo-á pelos impositivos estruturais de que o mesmo se constitui. A melhor maneira, portanto, de compartilhar conscientemente da grande transição é através da consciência de responsabilidade pessoal, realizando as mudanças íntimas que se tornem próprias para a harmonia do conjunto.

“Nenhuma conquista exterior será lograda (alcançada) se não proceder do seu íntimo onde das paisagens íntimas, nas quais estão instalados os hábitos. Esses, de natureza perniciosa, devem ser substituídos por aqueles que são saudáveis, portanto, propiciatórios de bem-estar e de harmonia emocional.

“Na mente, está a chave para que seja operada a grande mudança. Quando se tem domínio sobre ela, os pensamentos podem ser canalizados em sentido edificante, dando lugar a palavras corretas e a atos dignos.

“O indivíduo que se renova moralmente contribui de forma segura para as alterações que se vêm operando no planeta. Não é necessário que o turbilhão dos sofrimentos gerais o sensibilize, a fim de que possa

contribuir eficazmente com os espíritos que operam, em favor da grande transição.

“Dispondo das ferramentas morais do enobrecimento, torna-se cooperador eficiente em razão de trabalhar junto ao seu próximo pela mudança de convicção em torno dos objetivos existenciais, ao tempo em que se transforma em um exemplo de alegria e de felicidade para todos.

“O bem fascina a todos aqueles que o observam e atrai aqueles que se encontram distantes da sua ação, o mesmo ocorrendo com a alegria e a saúde. São eles que proporcionam o maior contágio de que se tem notícia e não as manifestações afligentes, que parecem arrastar as multidões.

“Como escasseiam os exemplos de júbilo, multiplicam-se os de desespero, logo ultrapassados pelos programas de sensibilização emocional para a plenitude. A grande transição prossegue e, porque se faz necessária, a única alternativa é examinar-lhe a maneira como se apresenta e cooperar para que as sombras que se adensam no mundo sejam diminuídas pelo sol da imortalidade.

“Nenhum receio deve ser cultivado, porque mesmo que ocorra a morte, esse fenômeno natural é veículo da vida, que se manifestará em outra dimensão.

“A vida sempre responde conforme as indagações morais que lhe são dirigidas. As aguardadas mudanças que se vêm operando trazem uma ainda não valorizada contribuição, que é a erradicação do sofrimento das paisagens espirituais da Terra.

“Enquanto viceje o mal no mundo, o ser humano torna-se-lhe vítima preferida em face do egoísmo em que se estorcega (contorce de dor) apenas por eleição espiritual. A dor momentânea que o fere convida-o, por outro lado, à observância das necessidades de seguir a correnteza do amor no rumo do oceano da paz.

“Logo, passado o período de aflição, chegará o da harmonia.

“Até lá, que todos os investimentos sejam de bondade e de ternura, de abnegação e de **irrestrita** confiança em Deus.”

Fonte: <https://youtu.be/Ef4ZBYb25As> – vídeo do YouTube

...

Na sequência, assistiremos a uma palestra em vídeo com nosso irmão Simão Pedro, intitulada **A Lei da Vida** (57 min.).

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!